



## 5º Encontro de Extensão da ABRUEM - CARTA DE MANAUS

Reunidos (as) presencialmente em Manaus/AM, entre os dias 08 e 11 de setembro de 2024, durante o **5º Encontro de Extensão da ABRUEM**, organizado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Câmara Técnica de Extensão desta Associação, as Pró-reitorias, diretorias e coordenadorias de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (IPES) estaduais e municipais discutiram temas cruciais relacionados à extensão universitária no ensino superior: A extensão universitária como potência para a sustentabilidade; Extensão na perspectiva da internacionalização; Pesquisa, pós-graduação e extensão universitária: articulações necessárias; e Avaliação da Extensão: políticas e indicadores.

O encontro contou com a participação de 44 gestores e gestoras de 26 universidades públicas situadas nas diversas regiões do Brasil. Dentre convidados e participantes, fizeram-se presentes as Reitoras: Profa. Juliene Rezende Cunha, Presidente da Câmara de Extensão (UNIFIMES) e Profa. Celia Diniz (UEPB), os Reitores Prof. André Luiz Nunes Zogahib (UEA) e Prof. Odilon Moraes (UNEAL), e os Pró-Reitores e Pró-Reitoras das universidades: UEA, UERJ, UNEAL, UNICAMP, UNESP, UECE; UNIFIMES, UNITINS, UNIOESTE, UEPB, UNEMAT, UEMA, UDESC, UENP, UENF, URCA, UNIMONTES, UESB, UEFS, UNCISAL. Além disso, estiveram participando como convidadas externas à Câmara de Extensão as instituições UFRJ, UFAM e IFAM.

A conferência de abertura intitulada “**A extensão como potência para a sustentabilidade**” trouxe ao debate uma questão fundamental para o atual contexto, sobretudo para esta Câmara Técnica. Questionou-se: como as experiências institucionais de nossas IES no enfrentamento de questões centrais, a exemplo da pauta ambiental, podem ser mais intercambiadas, organizadas em rede solidária para ações mais efetivas de articulação com as políticas públicas e de desenvolvimento? Neste sentido, apresentou-se uma experiência de adesão da Universidade Estadual do Ceará a Campanha Race to Zero (ONU), que propõe respectiva construção e pactuação coletiva de um Plano de Descarbonização entre a comunidade acadêmica, com impacto socioambiental. A

discussão nesta conferência encaminhou-se para proposição de uma rede de descarbonização construída em âmbito da ABRUEM e cuja primeira ação seja a aplicação da Adesão à Plataforma “Corrida pelo Carbono Zero” pelas instituições que compõem esta Associação.

Nos debates sobre a **Extensão na perspectiva da internacionalização**, destacaram-se as experiências das IES que já desenvolvem ações internacionais no âmbito da extensão, o que possibilitou uma discussão no sentido de um melhor entendimento de como consolidar essa ação nas universidades estaduais e municipais. Como encaminhamento propôs-se a celebração de termo de cooperação entre ABRUEM, por meio da Câmara técnica de Extensão e Universidade Aberta de Portugal, para implementação de curso de extensão na modalidade híbrida, voltado a pessoas reclusas de liberdade e com o apoio de plataformas digitais da UAB (Portugal) e estudantes vinculados às IES que compõem a ABRUEM. Dessa forma, a rede de extensão da ABRUEM garantirá, por meio de parceria internacional, o direito de acesso à educação que todo cidadão tem, no cumprimento do respeito pelos direitos humanos dos indivíduos, privados ou não de liberdade.

Na discussão sobre as articulações necessárias entre **Pesquisa, pós-graduação e extensão universitária**, destacou-se a necessidade de mobilização para que as instituições participantes da Câmara com projetos aprovados no Proext-PG consigam ampliar suas bolsas de iniciação à extensão, pela Revisão do Edital Conjunto Capes nº 3/2024. Com a Revisão, solicitada em conjunto pelo ForProex e Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (ForProp), e publicada em setembro de 2024, os projetos podem indicar na solicitação de bolsas a conversão de 1 bolsa pós-doc em até 7 bolsas IEXT. Este movimento envolve a sensibilização entre as coordenações e equipes dos projetos aprovados para que se cumpra o que estabelece a Portaria nº 76/2023, de 7 de março de 2024. Tal Portaria visa possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação, no que diz respeito às ações de pesquisa e de extensão; qualificar e induzir o ingresso de discentes na pós-graduação; incentivar a formação de estudantes de graduação para pesquisa e extensão e elevar a qualidade da formação inicial de estudantes da graduação, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Também se destacou um programa bem sucedido de uma instituição estadual paulista, o “difundindo e popularizando ciência na Unesp”, que consiste em uma disciplina de pós-graduação para 7 programas e atividades de curso de férias voltado a alunos da rede pública. O programa visa contribuir com a melhoria do ensino de ciências

através dos cursos de férias realizados nas Universidades Públicas para alunos da Rede Pública, articulando a pós-graduação às atividades de extensão universitária, por meio da difusão e popularização da Ciência Estudantes conscientes. A ação fortalece a formação de estudantes de ensino médio e de pós-graduação conscientes do seu papel social.

Na mesa sobre a **Avaliação da Extensão**, com foco na discussão acerca das políticas e indicadores que a envolvem, registraram-se questionamentos relevantes para as IES da ABRUEM refletirem: Afinal, o que é e significa avaliar (a extensão)? Quais são os objetivos institucionais que a extensão persegue? Que dados se têm sobre suas ações? Como podemos avaliar os efeitos e os impactos da extensão nas Instituições Públicas de Ensino Superior e fora delas? Se a extensão não tem processo avaliativo constante, como podemos valorá-la? Como comprovaremos se os recursos foram ou serão bem investidos? Como convenceremos alunos, técnicos e docentes a atuarem nas equipes das ações? De que modo a avaliação da extensão está articulada com o projeto de universidade e de avaliação institucional?

No debate, ficou evidente que embora a avaliação da extensão tenha caminhado com proposições importantes ao longo das últimas três décadas, precisamos avançar (e muito), pois afirmou-se que o processo sobre a avaliação da extensão iniciou desde o 1991, no âmbito do Forproex. Desde 1993 esse Fórum enfatiza que a avaliação da extensão e ou os órgãos a ela atrelados deve considerar sua institucionalização em níveis: do MEC, de outros ministérios, Órgãos e Agências, inclusive no nível das próprias instituições de Ensino Superior, ressaltando que a avaliação da extensão deve respeitar a autonomia universitária.

Recuperou-se um importante trabalho realizado no ano 2000 por um GT do Forproex, que tem sido reiterado pelo respectivo Fórum e apoiado pela Câmara de Extensão da ABRUEM, que é o documento de “Avaliação da extensão universitária”, cuja finalidade é auxiliar as IES em seus processos e metodologias de avaliação da extensão, de acordo com os propósitos e realidades de cada instituição, de modo a ocorrer avaliando as seguintes dimensões: política de gestão, infraestrutura, relação universidade-sociedade, plano acadêmico e produção acadêmica.

Nesta direção, a partir das discussões da mesa, a Câmara de Extensão da ABRUEM reforça a importância de as IES utilizarem os indicadores para a avaliação da extensão. No contexto dos desafios acadêmicos e administrativos que nos impelem as Diretrizes da Extensão para a Educação Superior Brasileiras, a Câmara destaca a imprescindibilidade da implantação da atualização dos sistemas de gestão das atividades de extensão nas IES estaduais e municipais. Também registrou-se a urgência de

financiamento para a sustentabilidade do disposto na Resolução nº 07/CES/CNE/MEC/2018, bem como a necessidade de organização orçamentária das IPES que compõem a ABRUEM para consolidar a extensão universitária, garantindo as suas finalidades. Para isso, as Instituições que estão sofrendo os impactos dos regimes de recuperação fiscal precisam

Como encaminhamento da mesa que encerrou as discussões do 5º Encontro de Extensão da ABRUEM, foi proposta a criação de um grupo de trabalho específico para avaliação e indicadores da extensão que possa alimentar a Comissão Permanente de Avaliação da Extensão do Forproex (CPAE), com membros que integram a Câmara de Extensão da ABRUEM, visando trabalhar para construir/consolidar os dados e instrumentos de avaliação entre as universidades estaduais e municipais.

Em Manaus, as discussões ocorridas durante o 5º Encontro de Extensão reforçam a importância que a Câmara Técnica de Extensão da ABRUEM representa como rede de fortalecimento, apoio, acompanhamento e reivindicação de políticas públicas para a extensão universitária no cenário nacional. Ressaltou-se a necessidade da articulação desta Câmara com as pautas que têm sido debatidas em âmbito nacional, a exemplo das discussões realizadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão, o Forproex.

A Câmara de Extensão da ABRUEM reforça, ainda, a necessidade de as IES retomarem as cartas anteriores elaboradas no âmbito dos Encontros promovidos pela Câmara (Carta de Mossoró, Carta de Florianópolis, Carta de Pernambuco, Carta de Taubaté), no sentido de atender as recomendações e proposições da Câmara de Extensão, permitindo o fortalecimento das discussões e pautas apresentadas.

No 5º Encontro de Extensão foram lançados mais dois produtos da Câmara de Extensão, os Volumes Especiais Temáticos publicados na Revista Práticas em Extensão, da Universidade do Estado do Maranhão, em atendimento à chamada pública da ABRUEM, intitulados: **“A Extensão Universitária como potência para a Sustentabilidade: Meio Ambiente e Curricularização da Extensão”** (Vol. 8, n. 2), com 15 artigos; e **“A Extensão Universitária como potência para a Sustentabilidade: Educação e Saúde”** (Vol. 8, n. 3), também com 15 artigos.

Por fim, por meio de aclamação realizada na reunião presencial da Câmara de Extensão, definiu-se que o **6º Encontro da Câmara de Extensão da ABRUEM** acontecerá na região Nordeste, a partir da união de duas instituições estaduais que se propuseram a organizar e sediar o evento, **a Universidade do Estado de Alagoas (UNEAL), e a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)**. O Encontro acontecerá no primeiro semestre de 2025 (13, 14, 15 e 16 de abril),

garantindo, assim, o sistema de rodízio proposto pela Câmara quanto aos locais de realização pelas cinco grandes regiões do Brasil.

Câmara de Extensão da ABRUEM, Manaus (UEA), 11 de setembro de 2025.